**HOSPITALIZAÇÕES POR HIPERTENSÃO ESSENCIAL EM CARÁTER DE URGÊNCIA NO BRASIL DE 2014 A 2023**

Maria Clara Ramos Miranda¹\*; Charles Karel Martins Santos¹; Gabriel Alves Barbosa¹;

1Graduando em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)

\*E-mail do autor principal para correspondência: mariaclaramiranda012@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Hipertensão essencial, também chamada de hipertensão primária, é a pressão arterial elevada sem qualquer causa identificável, sendo uma doença crônica não transmissível de elevada preocupação por suas repercussões sistêmicas e potencial risco para internação hospitalar por complicações renais e cardiovasculares. OBJETIVO: Analisar o perfil dos pacientes internados em caráter de urgência com Hipertensão Essencial entre 2014 e 2023 no Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado com base em dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram analisadas as internações por Hipertensão Essencial (Primária) do Capítulo IX do CID-10, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023, restringindo a análise para as hospitalizações em caráter de urgência. As variáveis analisadas foram: faixa etária, sexo, região, etnia, valor média da internação, média de permanência e taxa de mortalidade. RESULTADOS: Um total de 522.190 hospitalizações por hipertensão essencial foram registradas entre 2014 e 2023, sendo que um total de 489.579 (93,75%) foram classificadas em caráter de urgência. Desse total, o maior número de internações de urgência ocorreu na região Nordeste (38,61%), seguida pela região Sudeste com 31,83% dos casos. Em relação ao sexo e à etnia, observou-se que 286.280 (58,47%) eram pacientes de urgência do sexo feminino e um total de 206.178 (42,11%) eram pardos. As principais faixas etárias observadas foram pessoas com 60 a 69 anos (22,38%), 70 a 79 anos (20,47%) e 50 a 59 anos (18,53%). O ano que apresentou maior número de internações de urgência para hipertensão essencial foi 2014, com 70.418 registros (14,38%), com redução progressiva para 7,0% em 2023. Considerando todas as hospitalizações de urgência por hipertensão essencial, o valor médio da internação foi de 348,53 reais, com média de permanência de 3,8 dias e taxa de mortalidade de 1,66%. CONCLUSÕES: A hipertensão essencial é uma condição de saúde significativa que resulta em um número substancial de hospitalizações em caráter de urgência, sobretudo entre o sexo feminino e a população acima de 60 anos. Dado que é um fator de risco modificável, estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico e controle são indispensáveis para reduzir internações, gastos e mortalidade.

Palavras-chave: Epidemiologia. Hipertensão Essencial. Serviço Hospitalar de Emergência.

Área temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia